

Introdução

Ethel Volfzon Kosminsky

Como citar: KOSMINSKY, E. V. Introdução. *In:* KOSMINSKY, E. V. (org.). **Agruras e prazeres de uma de uma pesquisadora:** ensaios sobre a sociologia de Maria Isaura Pereira de Queiroz. Marília: Unesp Marília Publicações; São Paulo: FAPESP, 1999. p. iii-iv. DOI: <https://doi.org/10.36311/1999.978-85-86738-08-5.piii-iv>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

INTRODUÇÃO

Ethel Volfzon Kosminsky¹

O título desta coletânea tem mais a ver com Maria Isaura Pereira de Queiroz do que se poderia imaginar. Ele remete ao curso ministrado pela socióloga, “Agruras e prazeres do preparo de uma pesquisa”, no Departamento de Sociologia da FFLCH/USP, sob os auspícios do CERU, em 1990, e indica claramente o espírito que tem norteado seus trabalhos, o mesmo que a motivou a realizar aquele curso: tratar das dificuldades enfrentadas pelo investigador na realização de uma pesquisa e, ao mesmo tempo, da satisfação e da alegria da descoberta do novo, das aventuras experimentadas durante a realização das tarefas que decorrem de todo o processo de fazer pesquisa.

Para Maria Isaura pesquisar é uma arte. Uma arte na qual o material é tratado com a delicadeza de filigrana, em que os fios do conhecimento são delicadamente traçados. Essa sensibilidade aliada à firmeza teórica com que os temas são desenvolvidos e à capacidade de trabalho fizeram com que a obra de Maria Isaura ganhasse importância mundial.

A obra de Maria Isaura é referência obrigatória para o estudioso da sociedade, seja ele um aluno de graduação ou de pós, ou ainda um profissional, pesquisador e/ou professor da área de Ciências Humanas. A partir da recuperação dos trabalhos dos precursores das Ciências Sociais, Maria Isaura foi capaz de criar uma obra original, motivada pela busca do entendimento da cultura e da sociedade brasileiras.

A originalidade e a independência de seu pensamento se mantêm frente aos modismos que costumam assolar a cultura dos países periféricos, que muitas vezes incorporam o conhecimento produzido nos países centrais sem questionamentos, numa visível recusa da tradição local já constituída.

Dona de um método próprio de exposição de seus trabalhos, Maria Isaura analisa o material empírico de maneira integrada, isto é, ela não dissocia os

¹ Professora de Sociologia do Departamento de Sociologia e Antropologia da Faculdade de Filosofia e Ciências da UNESP – Marília e Pesquisadora do CERU.

dados da sua leitura teórica. Detentora de uma linguagem acessível – o que lhe valeu a crítica de alguns de seus colegas da academia, que consideravam o seu trabalho não sociológico –, a sua preocupação está tanto na divulgação do conhecimento obtido quanto na difusão de como este foi produzido. Daí ocupar-se com a explicitação dos procedimentos de pesquisa adotados, uma constante de seus trabalhos. Este interesse se estende à necessidade de propagação do conhecimento e da metodologia às novas gerações.

Pesquisadora e professora incansável, Mestre no sentido exato da palavra: aquele que ensina, que muito sabe. Orientadora enérgica dos seus alunos de graduação e de pós-graduação, sabe despertar neles o interesse e o gosto pela pesquisa. Artífice que professa uma arte – ciência: a Sociologia. A chamada *imaginação sociológica* – característica primordial da arte e da ciência – está sempre presente em seus trabalhos. Toda uma geração de cientistas sociais brasileiros sofreu sua influência, ou tomou contato de alguma forma com a sua obra, seja diretamente, trabalhando sob a sua orientação, ou indiretamente, através de seus livros e artigos, seja ainda durante os encontros anuais do CERU – Centro de Estudos Rurais e Urbanos, do qual é uma das fundadoras e força motriz, ao longo de mais de trinta anos de sua existência.

Divulgadora da Sociologia brasileira na França e, ao mesmo tempo, de vários pesquisadores daquele país entre nós, principalmente da obra de Roger Bastide, seu orientador, Maria Isaura tem publicado vários livros e inúmeros artigos no Brasil. No exterior, os seus trabalhos têm sido editados na França, Itália, Inglaterra, Alemanha, México, entre outros países.

Legítima herdeira e propagadora da produção intelectual brasileira, defensora da Democracia e do ensino público, vale ainda destacar aqui a sua conduta ética e a honestidade com que sempre se conduziu tanto na Universidade como fora dela.